



ALTA INCIDÊNCIA DE CESARIANAS NO BRASIL EM DETRIMENTO AO PARTO NORMAL

Izadora Carvalho de Deus

Acadêmica de Medicina

ccarvalhoiza@gmail.com

Renata Monteiro Teixeira Pontes

Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Redentor

renata.pontes@uniredentor.edu.br

Resumo

Introdução: A escolha da via de parto na sociedade contemporânea é acompanhada de influências sociais, culturais e econômicas, o que pode reduzir o protagonismo feminino em tal momento essencial e transformador na vida das mulheres. A ausência de conhecimento acerca dos benefícios e das desvantagens de cada partição associada à escassez de uma assistência médica individual e humanizada corroboram para a alta incidência de intervenções cirúrgicas desnecessárias no Brasil. **Objetivo:** Compreender a alta taxa de cesarianas no Brasil em detrimento ao parto normal. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que foram realizadas buscas nas bases de dados Scielo e PubMed entre os anos de 2017 e 2022. **Resultados:** Foram selecionados 7 artigos científicos que atenderam os critérios de inclusão propostos e responderam à questão norteadora do estudo, dos quais 3 se tratavam das motivações para a ocorrência da cesariana, 2 demonstravam o panorama do parto vaginal e seus benefícios para o binômio mãe-filho e 2 retratavam as divergências entre as vias de parto e suas peculiaridades. **Conclusão:** Dessa forma, evidenciou que há diversos fatores que levam a gestante a decidir pela via de parto e, apesar da alta incidência de cesarianas no país, os benefícios do parto vaginal superam a intervenção cirúrgica, com isso, a mudança desse paradigma social está baseado na disseminação de conhecimento e na autonomia feminina.

Palavras-chave: Gestação, Cesarianas, Autonomia Feminina e Parto Normal.

Abstract

The choice of childbirth method in contemporary society is influenced by social, cultural, and economic factors, which can diminish female empowerment during this essential and transformative moment in women's lives. The lack of knowledge about the benefits and disadvantages of each delivery method, coupled with the scarcity of individualized and

humanized medical assistance, contributes to the high incidence of unnecessary surgical interventions in Brazil. This study aims to understand the high rate of cesarean deliveries in Brazil as opposed to vaginal births. An integrative literature review was conducted, searching the Scielo and PubMed databases for articles published between 2010 and 2021. Seven scientific articles were selected that met the inclusion criteria and addressed the study's guiding question. Among these, three articles discussed the motivations behind the occurrence of cesarean sections, two demonstrated the panorama of vaginal birth and its benefits for the mother-child duo, and two highlighted the differences between delivery methods and their peculiarities. The findings revealed that several factors influence a pregnant woman's decision regarding the childbirth method. Despite the high incidence of cesarean sections in the country, the benefits of vaginal birth outweigh surgical intervention. Therefore, changing this social paradigm is based on disseminating knowledge and empowering women with autonomy.

Keywords: Pregnancy, Cesarean Sections, Female Autonomy, Vaginal Birth.

INTRODUÇÃO

O parto humanizado pode ser entendido pelo momento de parto em que a mulher tenha autonomia nas decisões acerca de seus próprios anseios junto a uma assistência de parto individual, priorizando sempre a saúde da gestante e do bebê, sem a utilização de intervenções cirúrgicas ou não cirúrgicas agressivas e desnecessárias para acelerar o trabalho de parto ou atender a demanda do profissional de saúde envolvido (Heilborn, Hugues, 2021).

No entanto, no panorama contemporâneo, está cada vez mais recorrente a utilização de cirurgias sem indicação clínica, o uso de ocitocina sintética, a episiotomia sem anestesia, a manobra de Kristeller e os puxos dirigidos, processos que afastam o parto cada vez mais da fisiologia natural e que, em certos casos, não são condizentes com as escolhas da gestante, com o conhecimento prévio da família e com a saúde do bebê (Heilborn, Hugues, 2021).

A decisão feminina sobre a via de parto cirúrgica é relacionada com diversos fatores, sejam eles por experiências familiares e populares desagradáveis em relação a um parto normal, sejam eles por condutas médicas capazes de influenciar a gestante no pré-natal. As dores da contração e o tempo da partição vaginal são motivações recorrentes que levam a gestante as cesáreas eletivas, assim como a demanda obrigatória do plano de saúde, do médico ou do hospital escolhido, já que os gastos e a disponibilidade de horário para programar e realizar um parto vaginal é maior em comparação a um procedimento previamente agendado e rotineiro nas maternidades (Vicente, Albeniz; Lima, Ana Karla; Lima, Carlos, 2017).

Outrossim, a necessidade de realizar a cirurgia de laqueadura no momento do parto é um desejo da maioria das mulheres que não desejam ter mais filhos, sendo mais um fator relevante na decisão da via de parto, fato que evidencia a necessidade da disseminação de informações acerca das diversas formas de contracepção existente no mercado, a fim de que haja distintas opções para atender os desejos das mulheres (Vicente, Albeniz; Lima, Ana Karla; Lima, Carlos, 2017).

É importante destacar que a cesariana pode salvar a mãe e o feto quando clinicamente indicada, no entanto, as taxas superiores a 10% não estão associadas a uma redução nas taxas de morbimortalidade materna e neonatal, tendo piores desfechos para a saúde neonatal e materna. Dentre os países da América Latina, o Brasil se destaca com a segunda maior taxa de cesariana no mundo, alcançando 56,3% de todos os nascimentos de 2019, indo de encontro com a taxa de cirurgias cesáreas recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que se encontra de 10 a 15% dos partos realizados (Dias *et al*, 2022).

Diante do exposto, espera-se que seja possível entender as motivações das gestantes ao escolher a via de parto cirúrgica em detrimento ao parto normal e busca-se entender os fatores determinantes para a realização da cesariana, para que haja o pleno esclarecimento das mulheres sobre a importância da autonomia nas decisões envolvendo a via de parto desejada e para que o acesso ao conhecimento dos benefícios e prejuízos presentes na cirurgia cesárea baseado em evidências médicas e fontes científicas seguras se torne palpável para todas as gestantes

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que a pesquisa realizada se deu por meio da busca de materiais científicos indexados entre os anos de 2017 e 2022, nas bases de dados do Scielo e PubMed. Tal pesquisa contou com a utilização das palavras-chaves, como: “Gestação”, “Cesarianas”, “Autonomia Feminina” e “Parto Normal” e a orientação da temática nas bases de dados se deu por intermédio da pergunta norteadora principal: “O porquê da alta incidência de cesarianas em detrimento ao parto normal no Brasil?”. Em tais buscas foram selecionados modelos de revisão bibliográficas, pesquisas qualitativas, estudos de caso, textos e resumos completos, utilizando os critérios de inclusão e de exclusão. Como critério de inclusão, tem-se os artigos que estejam no recorte temporal previsto e trabalhos que respondam a questão norteadora principal, já como critério de exclusão, compreende-se os materiais científicos que não estejam dentro dos anos mencionados, 2017 a 2022, não respondam a pergunta norteadora principal e os estudos experimentais.

A seleção foi realizada por meio da leitura dos títulos, resumos e leitura íntegra dos textos, quando necessário, a fim de ratificar a inclusão do material nos critérios previamente selecionados. Após a busca, a análise foi feita com 30 artigos que respondiam a questão norteadora do trabalho, dos quais 10 foram analisados previamente por completo e 7 foram selecionados para compor a amostra de estudos e para elucidar as principais motivações que contribuem para o alto número de cesarianas eletivas no Brasil. Dos artigos selecionados para compor a amostra dos estudos, foram coletados dados referente ao objetivo do artigo, ano de publicação, referencial teórico, aspecto metodológico, tipo de estudo e resultados.

RESULTADOS

A partir da seleção final dos 7 artigos que compõem a amostra e atendem ao critério de inclusão, dos quais 3 se tratavam das motivações para a ocorrência da cesariana, 2 demonstravam o panorama do parto vaginal e seus benefícios para o binômio mãe-filho e 2 retratavam as divergências entre as vias de parto e suas peculiaridades. Como apresentado no quadro 01.

Quadro 01 – Caracterização dos artigos

Ano	Autores	Título	Objetivos	Síntese das Conclusões
2018	Souza, Cinoléia, <i>et al.</i>	Fatores associados à ocorrência do parto cesáreo em um hospital público na Bahia.	Analisar os fatores associados à ocorrência do parto cesáreo em um hospital público, na Bahia, no ano de 2014.	Entende-se a relação do alto número de cesarianas e as condições demográficas, sociais, econômicas e culturais. Ressalta-se o despreparo profissional na indicação da via de parto cirúrgica sem necessidade coerente com a saúde materno-fetal.
2022	Franca, C. Taveira, L.	Indicação de cesariana baseada em evidências.	Identificar as indicações de cesarianas baseada em evidências científicas, o conhecimento das mulheres acerca do assunto e os impactos nos profissionais de enfermagem que acompanham essas mulheres.	Ressalta-se que as indicações absolutas de cesáreas são: desproporção céfalo-pélvica, cicatriz uterina prévia corporal, placenta prévia oclusiva total, morte materna com feto vivo, herpes genital ativo, prolapso de cordão, situação fetal transversa, descolamento da placenta fora do período expulsivo e ruptura vasa prévia.
2022	Dias, B. Leal, M. Pereira, A.	Variações das taxas de cesariana e cesariana recorrente no Brasil segundo idade gestacional ao nascer e tipo de hospital.	Descrever as taxas de cesariana e cesariana recorrente no Brasil segundo a idade gestacional e o tipo de hospital.	As taxas de cesarianas geral e recorrente correspondem a mais da metade dos partos realizados, sendo esse número ainda maior em hospitais privados e com idade gestacional entre 37 - 38 semanas.
2018	Picheth, S. Crubellate, JM. Verdu, F.	A transnacionalização do parto normal no Brasil: um estudo das últimas cinco décadas.	Compreender a influência da transnacionalização no parto normal no Brasil e rastrear a evolução do sistema obstétrico no país	Retrata a epidemia das cesarianas e a distância entre o cenário mundial e a recomendação da OMS. Demonstra a necessidade da humanização da partição.
2018	Gazineu, Rebeca <i>et al</i>	Benefícios do parto normal para a qualidade de vida do binômio mãe-filho.	Analisar de que forma o parto normal contribui para uma melhor qualidade de vida do binômio mãe e bebê.	Compreende-se a necessidade da disseminação de informações sobre a escolha da via de parto, destacando os benefícios e os riscos desse momento único na vida das mulheres. Ademais, há o esclarecimento das vantagens e desvantagens do parto vaginal, ratificando a qualidade de vida oriunda de um parto natural.
2017	Albeniz, V. Silva, AK. Lima, C.	Parto Cesáreo e Parto Normal: Uma abordagem acerca dos riscos e benefícios.	Descrever de modo sucinto os benefícios do parto normal comparados com o parto cesariano.	Compreende-se as diferenças que englobam a partição normal e cirúrgica, junto aos mitos e aos estigmas que estão presentes nessa fase da vida feminina, esclarecendo as vantagens e os riscos de cada via de parto e reforçando os benefícios do parto vaginal.
2022	De Oliveira, N. Da Silva, J. Lima, R.	Análise comparativa da ocorrência de partos normais e cesáreos no Brasil: revisão integrativa.	Realizar uma análise comparativa da ocorrência de partos normais e cesáreos no Brasil por meio de uma revisão integrativa da literatura.	Demonstra-se que a maior prevalência é de partos cesáreos, sobretudo, na região de maior desenvolvimento econômico, escolaridade, idade e com a presença de companheiro.

Após a revisão das bibliografias em questão, é relevante sintetizar os incentivos envolvidos nas decisões das parturientes e dos obstetras acerca das vias de parto. Como apresentado no quadro 02.

Quadro 02 – Síntese das principais motivações para a cesariana

Médico	Paciente
Procedimento mais rápido, previsível e lucrativo.	Receio da dor do parto vaginal e desconhecimento dos mecanismos farmacológicos ou não para atenuação da dor.
Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial na Gestação.	Realização da laqueadura após o parto.
Admissão hospitalar da gestante de forma precoce aliada a pouca ou nenhuma dilatação do colo uterino.	Medo da disfunção sexual e da laceração vaginal.
Distocias e Amniorrexe.	Idealização do processo cirúrgico aliada a maior segurança.
Gestação gemelar.	Planejamento da licença maternidade.
Desproporção Céfalo-Pélvica antes do trabalho de parto.	Exigência do plano de saúde, do hospital ou do médico obstetra.

DISCUSSÃO

Analisando a amostra composta pelos 7 artigos em questão, demonstra-se que a grande ocorrência de cesarianas no Brasil se deve a diversos fatores que perpetuam na sociedade brasileira, incluindo as razões sociais, econômicas e culturais.

A princípio, entende-se o incentivo das gestantes a realizarem a via de parto cirúrgica sem uma indicação obstétrica clínica coerente, como: o receio da dor do parto vaginal e a falta de informações sobre os mecanismos farmacológicos ou não para atenuar a dor, a realização da laqueadura tubária, o desconhecimento acerca de outros métodos contraceptivos, o medo de uma laceração vaginal, a inserção feminina no mercado de trabalho aliada à necessidade do planejamento da licença maternidade, a idealização da relação entre segurança e tecnologia, o receio de sofrer violência obstétrica no parto normal e a influência do desejo do

médico intervencionista (De Souza, Cinoelia et al, 2018).

A influência do médico demonstra que fatores externos e indicações que não foram baseadas nas evidências científicas, no desejo da gestante e na prioridade da saúde integral da gestante e do recém nascido podem ser atitudes comuns entre os profissionais da área, já que é levado em consideração que um procedimento cirúrgico é mais rápido, previsível e cômodo e possui maior lucratividade e faturamento das redes privadas e dos profissionais. Além disso, o diagnóstico de hipertensão e diabetes gestacional, a admissão hospitalar da gestante de forma precoce com pouca ou nenhuma dilatação do colo uterino, a gestação gemelar, a desproporção céfalo-pélvica do bebê, cesárea anterior, a presença de distocias e amniorrexe são utilizadas como motivações incoerentes dos médicos para a realização da cesariana sem a recomendação clínica (De Souza, Cinoelia et al, 2018).

Sob essa conjuntura, pode-se citar os principais benefícios da via de parto vaginal baseados nos indicativos científicos relevantes, que devem ser disseminados entre a população geral, principalmente, com as gestantes e as mulheres que desejam engravidar, como a diminuição do uso de intervenções medicamentosas, a recuperação mais rápida e simples, o retorno imediato das atividades rotineiras da mulher, o menor risco de infecções no puerpério, o aumento do contato do binômio mãe-filho, resultando no maior sucesso no período da amamentação, na redução da perda de energia do recém-nascido e na estabilização cardíaca e respiratória do bebê (GAZINEU, Rebeca et al, 2018).

Paralelo a isso, a ansiedade e medo do início do trabalho de parto durante o terceiro trimestre de gestação, o anseio pela dor excessiva, o receio de possíveis lacerações perineais, a possibilidade de incontinência urinária e fecal e, principalmente, o temor da gestante em relação a violência obstétrica no parto vaginal (manobra de Kristeller, episiotomia e episiorrafia) são prováveis danos que acompanham a gestante na gravidez e a impede de realizar o parto normal e de reduzir as manifestações cirúrgicas e perigosas no momento da partição (Picheth, Sara; Crubellate, João; Verdu, Fabiane, 2018).

Com isso, entende-se que o fornecimento de conhecimento deve ser essencial antes e durante a gestação, a fim de tornar claro e acessível a possibilidade da gestante ser protagonista do seu momento de parto de forma consciente das vantagens e desvantagens de cada via de parto. Ademais, a melhoria das condições hospitalares e a formação acadêmica de médicos obstetras direcionada para a redução das intervenções cirúrgicas e medicamentosas são maneiras fundamentais para a melhor assistência às mulheres durante esse momento.

CONCLUSÃO

A partir da análise bibliográfica, entende-se que, apesar da alta incidência de cesarianas no Brasil, os benefícios do parto vaginal para a gestante e o para o bebê superam de forma significativa a intervenção cirúrgica no momento da partição e no pós parto. No entanto, paralelo a isso, é relevante entender a cirurgia cesárea como uma opção vital para a gestante e o feto, quando indicada de forma segura e baseada em fatores clínicos coerentes como os citados anteriormente. Por isso, é necessário reconhecer os riscos e as indicações da cesariana, para que não haja prejuízo possível de ser evitado de forma prévia e consciente.

Diante disso, compreende-se que deve haver o pleno acesso da comunidade, sobretudo, das gestantes e das mulheres que desejam engravidar, à informação acerca das particularidades, das vantagens e dos riscos de cada via de parto no momento do pré natal pelos profissionais de saúde escolhido pela família, para que a autonomia feminina seja respeitada e a mulher seja protagonista de um período tão especial. Ademais, é importante que a parcialidade dos médicos sobre as preferências das determinada via de parto seja colocada de lado quando tal atitude não prioriza a saúde da paciente, baseado nas evidências científicas e nas indicações clínicas.

Com isso, conclui-se que a transmissão integral do conhecimento sobre os riscos da cesariana e a formação de médicos obstetras direcionada para a humanização do parto são caminhos essenciais a serem seguidos em busca da redução das intervenções cirúrgicas desnecessárias e da medicalização da partição.

REFERÊNCIAS

DA FRANCA, Camylla Clemente; DE MEDEIROS TAVEIRA, Lúcia. Indicação de cesariana baseada em evidências. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 5, n. 11, p. 395-409, 2022.

DE OLIVEIRA, Nadjanara Mendes; DA SILVA FRANÇA, João Vítor; DA COSTA, Ruth Silva Lima. Análise comparativa da ocorrência de partos normais e cesáreos no Brasil: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, p. e595111638867-e595111638867, 2022.

DE MOURA, José Wellington Silva et al. Humanização do parto na perspectiva da equipe de enfermagem de um Centro de Parto Normal. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 3, 2020.

DE SOUZA, Cinoelia Leal et al. Fatores associados à ocorrência do parto cesáreo em um hospital público da Bahia. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 42, n. 1, 2018.

DIAS, Barbara Almeida Soares et al. Variações das taxas de cesariana e cesariana recorrente no Brasil segundo idade gestacional ao nascer e tipo de hospital. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 38, p. e00073621, 2022.

GAZINEU, Rebeca Cardoso et al. Benefícios do parto normal para a qualidade de vida do binômio mãe-filho. **Textura**, v. 12, n. 20, p. 121-129, 2018.

HUGUES, Gabriela Macedo; HEILBORN, Maria Luiza. “Cesárea? Não, Obrigada!”: ativismo em uma comunidade online na busca pelo parto normal no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, p. e00047620, 2021.

LEITE, Tatiana Henriques et al. Desrespeitos e abusos, maus tratos e violência obstétrica: um desafio para a epidemiologia e a saúde pública no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, p. 483-491, 2022.

MATIAS, Camila de Melo Cesarino et al. Análise Comparativa entre o número de partos normais e partos cesáreos nas cinco regiões do Brasil, de 2014 a 2019: Um retrato da realidade brasileira. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v. 2, n. 4, p. 260-260, 2022.

PICHETH, Sara Fernandes; CRUBELLATE, João Marcelo; VERDU, Fabiane Cortez. A transnacionalização do parto normal no Brasil: um estudo das últimas cinco décadas. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 25, p. 1063-1082, 2018.

VICENTE, Albeniz; LIMA, Ana Karla; LIMA, Carlos. Parto cesáreo e parto normal: uma abordagem acerca dos riscos e benefícios. **Temas em Saúde**, volume 17, número 4, ISSN 2447-2131. João Pessoa, 2017.

Sobre os Autores

Izadora Carvalho de Deus: Aluno graduanda do curso de Medicina do Centro Universitário Redentor. E-mail: ccarvalhoiza@gmail.com

Renata Monteiro Teixeira Pontes: Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Redentor. E-mail: renata.monteiro@uniredentor.edu.br